

2010

RELATÓRIO E CONTAS VOLUME I

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

No ano em que celebrou 25 anos, o Millennium bcp continuou a empreender esforços ao nível dos vectores da inovação e do pioneirismo no sistema financeiro português, tendo adoptado, pela primeira vez, o conceito de reporte integrado na elaboração do Relatório e Contas de 2010. Este facto está em conformidade com as melhores e mais recentes práticas internacionais de comunicação com os *Stakeholders*. O relatório integrado permite, de uma forma transparente, demonstrar o alinhamento entre a estratégia do Millennium bcp e os resultados obtidos. Simultaneamente, possibilita a prestação de informação sobre os principais riscos e oportunidades de índole financeira, social e ambiental. Pretende-se ainda, com a elaboração de um relatório integrado, responder às necessidades e expectativas de informação de um leque mais alargado de *Stakeholders*, com vista a apoiar os processos de avaliação sistemática do desempenho global do Banco e a fundamentar de forma rigorosa, completa e especializada a tomada de decisão.

2010 foi muito desafiante para Portugal, para a Banca em geral e para o Millennium bcp, em particular. O ano ficou marcado por uma conjuntura económica incerta e desfavorável, assim como pelo agravamento do risco soberano nos países periféricos da Área do Euro. Esta envolvente condicionou fortemente a actividade das instituições financeiras portuguesas, quer por via da deterioração do risco de crédito do Estado – com repercussões negativas ao nível do risco de crédito dos bancos nacionais –, quer por via da restrição ao financiamento nos mercados obrigacionistas e monetários. Neste contexto exigente, o Millennium bcp procurou sempre responder adequadamente aos desafios inerentes às novas condições macroeconómicas e ao aumento da complexidade do enquadramento financeiro. Mereceram especial atenção as alterações regulamentares no sector bancário, a discussão dos futuros requisitos em matéria de capital e liquidez, a pressão sobre a rentabilidade do negócio e o aumento da competitividade no sector financeiro.

Tendo presente o contexto económico, financeiro e regulamentar em vigor, o Banco de Portugal recomendou aos bancos portugueses a necessidade de reforço dos seus fundos próprios, com vista à necessária convergência para os objectivos mais exigentes definidos no âmbito de Basileia III, em termos de requisitos mínimos e de qualidade do capital. Neste domínio, importa salientar os esforços do Millennium bcp na adopção de uma política e cultura de rigor na gestão da liquidez e do capital. De notar também a implementação de planos específicos que contemplaram um conjunto diversificado de medidas e que continuarão a permitir o reforço da posição de capital e de liquidez do Banco. Merece ainda destaque a obtenção da autorização concedida pelo Banco de Portugal ao Millennium bcp para a adopção do método IRB na avaliação do risco de crédito. A 31 de Dezembro de 2010, os rácios *Core Tier I* e *Tier I* ascenderam a 6,7% e a 9,2% respectivamente, correspondendo aos valores mais elevados da última década.

Em 2010, a actividade bancária em Portugal foi manifestamente condicionada pela crise soberana, designadamente na sequência dos pedidos de auxílio internacional por parte da Grécia e da Irlanda. Esta situação contribuiu para o aumento dos custos de financiamento no sector financeiro nacional e reforçou a necessidade de desalavancagem dos bancos. Entre as várias medidas implementadas pelo Millennium bcp com o propósito de atenuar os efeitos adversos provocados pela crise, merecem particular destaque a adopção de uma política de gestão criteriosa do financiamento e de uma gestão prudente do capital, a redução do *gap* comercial, o esforço de ajustamento do preço ao risco das operações de crédito e o aumento do valor e qualidade dos seus mitigantes, com vista a otimizar os activos ponderados pelo risco e visando a melhoria dos rácios de solvabilidade.

A visão estratégica do Millennium bcp para o triénio 2011-2013 foi ajustada, traduzindo-se no desígnio de "Rendibilidade e Enfoque". O Banco pretende, por um lado, manter o enfoque nas operações europeias que assegurem uma presença competitiva e posição significativa no médio e longo prazo e em mercados de afinidade com elevado potencial de crescimento e, por outro, reforçar o compromisso com o aumento da rendibilidade da operação em Portugal. Durante o último exercício, foram implementadas múltiplas iniciativas que visaram a concretização da visão estratégica do Banco e que se repercutiram na melhoria dos resultados líquidos e no aumento da contribuição das operações internacionais para os resultados consolidados.

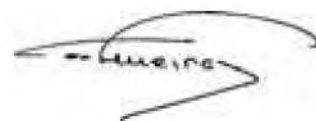
Mesmo num ambiente fortemente penalizador, o Millennium bcp conseguiu, em 2010: i) registar uma melhoria dos seus resultados líquidos de 33,9%, suportada pelo aumento da margem financeira e das comissões, quer em Portugal, quer nas operações internacionais, com realce para a Polónia, Moçambique e Angola; ii) concretizar a estruturação de duas operações de titularização de créditos, três emissões de obrigações hipotecárias e duas emissões de dívida *senior unsecured*, no montante agregado de 8,7 mil milhões de euros; iii) aumentar a carteira de activos elegíveis junto de Bancos Centrais para um montante superior a 20 mil milhões de euros; iv) reduzir o *gap* comercial, em resultado do aumento de 1,6% dos recursos de balanço e da contracção da concessão de crédito a clientes em 0,7%; v) manter a tendência dos últimos anos de melhoria do rácio de eficiência; vi) continuar a expansão da rede de sucursais em Angola e Moçambique; vii) obter uma licença *on-shore* para operar em Macau, materializando a estratégia de reforço da presença do Banco na região Ásia-Pacífico e de servir de elo crucial na exploração das oportunidades de negócio no triângulo China/Macau, África lusófona e Europa; viii) lançar um Banco inovador a partir da plataforma do ActivoBank; ix) simplificar o *portfolio* internacional, concluindo-se os processos de alienação das operações na Turquia e nos EUA; x) obter o mais elevado índice de satisfação de Clientes em Portugal desde a criação da marca única em 2004 e xi) preservar os elevados índices de satisfação de Colaboradores em Portugal dos últimos anos.

No âmbito do Plano Director de Sustentabilidade 2010-2012 foram concretizadas várias acções que reforçaram a aproximação do Banco aos diversos *Stakeholders*. Os programas e acções desenvolvidos para e com os Colaboradores criaram condições para fortalecer os valores, a cultura e os princípios do Millennium bcp, promovendo a motivação individual e uma maior proximidade e comunicação com os Clientes. A Rede Autónoma de Microcrédito do Millennium bcp celebrou também, em 2010, cinco anos de actividade e continuou a assumir uma postura inovadora na forma de relacionamento com os Empreendedores e no apoio a projectos empresariais de valor acrescentado, difundindo informação desta solução financeira a um maior número de potenciais interessados. Como corolário do trabalho desenvolvido pela operação de Microcrédito, foram concedidos, em 2010, financiamentos no valor total de 2,2 milhões, elevando a sua contribuição para criação de postos de trabalho para 3.195, desde o lançamento do Microcrédito, evidenciando mais uma vez o compromisso de responsabilidade social do Banco. Para além de Portugal, foram ainda dinamizadas, nas diversas geografias em que o Grupo opera, iniciativas de apoio à educação, cultura e solidariedade social, que contribuíram para uma melhor qualidade de vida das populações envolvidas.

Os próximos anos não serão menos complexos ou desafiantes e continuarão a ser pautados pelos temas relacionados com capital e liquidez. Com algum grau de certeza, assistiremos a uma necessidade generalizada de reforço da solidez e da solvabilidade do sistema financeiro internacional, particularmente o europeu, traduzida num processo de recapitalização das instituições financeiras, em consonância com os novos requisitos de capital estabelecidos por Basileia III. Tendo em conta as suas prioridades estratégicas de crescimento e aumento da rentabilidade, o Millennium bcp procurará assegurar a melhoria sustentada dos resultados consolidados, assente na evolução dos proveitos *core* e no forte potencial das operações internacionais.

Estamos confiantes, não só pela sua história, mas especialmente pela dimensão alcançada numa conjuntura tão exigente, que o Millennium bcp irá construir um futuro de sucesso, assente num envolvimento e compromisso aprofundado com os seus *Stakeholders*. Procuraremos superar continuamente os desafios a que nos propomos, renovando a nossa ambição de liderança e de inovação. O envolvimento dos Colaboradores, a abertura à sociedade, o apoio na inovação e no rigor como factores diferenciadores e a simplificação, transparência e enfoque nas suas áreas de negócio e mercados estratégicos permitem-nos projectar um novo Millennium e desafiam-nos a reforçar a relação de confiança com os nossos Clientes.

A todos os nossos *Stakeholders*, com especial destaque aos mais de 170 mil Accionistas e aos cerca de 20 mil Colaboradores nas diversas operações e aos vários órgãos sociais, gostaria de agradecer o apoio prestado em 2010 e do qual esperamos continuar a ser merecedores no futuro.



Carlos Santos Ferreira
Presidente do Conselho
de Administração Executivo